ANIVERSÁRIOS **MARÇO**

1 Maria da Glória Couto M. A.Silva 77 2 Delfim José Amador Timóteo 9 António da Costa Santiago 11 Emília da Silva e Melo

AGENDA

MARÇO 2018

8 de março – Comemoração do Dia da Mulher

19 de março – Ginástica Mental com a Psicóloga Filomena Cruz

20 de março – Comemoração da Primavera e do Dia Internacional da Felicidade

22 de março – Visita ao Cantinho das Aromáticas, em Vila Nova de Gaia

31 de março – Visita dos Motards

Ai namorados falai têm ouvidos, os segredos encobertos são os mais sabidos.

Saberes e Vivências (cont)

- David
- Rodrigo Luís Fonseca

Augusto Leiras

Fábrica de conservas Comur (Hoje

Auto Viação da Murtosa

Lauro e Cavilhas (Sociedade)

- Anselmo Guimarães
- José Cardão

António José dos Pirrolitos

Carlos Belo Azeiteiro José da Seboloa

Asilo – Hospital

António José de Freitas Guimarães - 1899 Santa Casa da Misericórdia - 1926

Câmara Municipal

Hoje Casa das Gerações

Igreja Paroquial de Pardelhas

- Pároco Padre Alberto
- Sacristão Miguel Pedreiro (Anjinho)

Salão Paroquial

D.ª Maria das Dores Tavares de Sousa

baixo, que as paredes

Psicologia

"As mudanças são vida", referiu uma das samente a modificação dos seus comportaresidentes da nossa instituição a respeito das obras que estão aqui a decorrer. Ao longo da nossa vida deparamo-nos com diversas mudanças que vão ocorrendo no mundo à nossa volta e nós próprios vamos mudando. O ser humano é um ser de hábitos e a mudança nem sempre é bem-recebida, no entanto, pode mostrar-se bastante frutífera.

Drª Filomena Cruz

Num processo terapêutico pressupõe-se que haja mudança. O Modelo Transteórico de Mudança de Comportamento foca a mudança intencional, ou seja, a tomada de decisão do indivíduo (http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v10n1/v10n1a12.pdf). Este modelo parte do princípio de que a mudança comportamental acontece ao longo de um processo, em que as pessoas passam por diversos níveis de motivação para a mudança e contempla cinco está-

No estágio de pré-contemplação, não se observa nenhuma intenção de mudar comportamentos-problema e, normalmente, a existência de um problema é negada. Nesta fase, as pessoas dificilmente procuram ajuda para iniciar o processo de mudança, e, quando o fazem, em geral, são incitadas por motivos externos, por exemplo pela família.

No estágio de contemplação, a pessoa admite ter um problema e considera possibilidades de mudança. Existe vontade de mudar, mas surgem momentos de ansiedade e de dúvida que enfraquecem a força motivacional.

O estágio de determinação ou preparação é marcado pelo planeamento. Há uma melhor conscientização do problema e o indivíduo constrói um plano de ações orientadas para a mudança. Nesta fase, a pessoa pode estabelecer um número de pequenas mudanças comportamentais, Soluções como, por exemplo, contabilizar as calorias que ingere nas refeições.

que exige muita dedicação e energia pessoal. As mudanças realizadas nesse estágio são mais visíveis do que as realizadas anterior-O estágio de manutenção mostra-se o grande desafio no processo de mudança. É pre-

ciso um esforço constante para consolidar os ganhos conquistados nos outros estágios, principalmente no estágio de ação, assim como um esforço contínuo para prevenir possíveis recaídas.

Como se pode perceber, a mudança é um caminho a percorrer, nem sempre fácil. O apoio e compreensão daqueles que nos rodeiam pode mostrar-se crucial.



Identifiquem as horas nos relógios que se seguem.





No estágio de ação, a pessoa inicia expres- um ə serou 01 /somuiu 51 ə serou 01 (7

1) 2 horas e 26 minutos.

Faça GOSTO na nossa página e acompanhe as nossas atividades:

www.facebook.com/animacaoidososmurtosa



arco traz-nos a Primavera, o renascimento da Natureza em todo o seu esplendor e beleza. Já vamos vendo o despontar das flores nas árvores e os campos revestem-se de cores diversas, numa alegria de perfumes e renovação. O frio vai ficando para o esquecimento e todos parecemos que saímos das nossas tocas de inverno para a alegria de um tempo novo e melhor. O nosso Lar também se renova lentamente, com muito pó e barulho, mas com a promessa de melhores dias para todos, com melhores espaços e maior segurança. Junto com a Primavera surge a Páscoa e a Ressurreição de Cristo, numa promessa eterna de salvação e de renovação de todos os que acreditam no Evangelho. Tal como a natureza, a mensagem cristã percorre um caminho de dor e de apagamento para ressurgir plena de alegria e júbilo. A mensagem que ouvimos vem revestida de esperança e de alegria. Todos dizemos: "Aleluia! Santas Páscoas, Aleluia!", numa repetição de geração em geração, sempre nova e alegre em cada Páscoa. É nesse espírito de esperança partilhada que vamos vivendo o nosso dia-a-dia. No nosso Lar, cada dia é um dia de agradecimento pelos dons que recebemos em cada momento: a alegria dos sorrisos dos nossos utentes, o olhar meigo de quem sabe que está a passar por momentos menos bons, mas que tem sempre alguém para ajudar a carregar as dores e os sofrimentos e, até, a dor da perda de alguém de quem gostamos e quem sentimos a falta.

> Boletim do Lar da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa se desejar receber o ECOS por email, envie mensagem para: boletim@misericordiamurtosa.pt



Boletim Mensal do Lar da Santa Casa da Misericordia da Murtosa I Direção e edição Manuel Arcêncio | Coordenação Geral: Ana Catarina Silva | Colaboradoras: Filomena Cruz. Ana Catarina Silva, Sílvia Almeida



Saberes e Vivências (cont)

Tema: Praça Jaime Afreixo em Pardelhas (antigo mercado)

Artigos para velas de moliceiros

Pai de Laura Resende

Rosa Cabica (esposa) Maria da Luz Carneiro

Armindo Guedes Domingos Santana Carlos Curto Manuel da Veiras

Albertino

Carlos Curto

Joaquim Calcado Iúlio da Remoa

Glória do Zé Sério

Maria Eugénia Zeferino Laranieira

Luís Gonzaga

Agência Ramos - S. Aristeu (filho do Sr.

Prof. Abílio Ramos e irmão do Monsenhor Aníbal

José Homem (1.ª agência)

Caixa Geral de Depósitos

Banco Borges e Irmão

Tabacaria Almeida

Delfim Marreco

Geral de Depósitos)

Tanoeiros

Retrosaria

pano, etc

Barbearias

Alfaiates

Frutaria

Ramos)

Agências de Viagens

Agências Funerárias

Agências Bancárias

Relojoarias/Ourivesaria

Bernardo Fonseca (atualmente Caixa

António Vieira + Tamancos, chinelos de

Damos aqui continuação à conversa iniciada no número anterior e que nos permite reviver e conhecer um pouco melhor o nosso passado.

Fazendas

- Celestina das Cartas Fazendas
- José Serrano
- Maria dos Anios Pedreira
- Ana Carrada + xailes, cobertores
- Maria José Leiras + Barris

Talhos

- Manuel da Pedreira
- Oliveira
- Zé do Talho

- José Calisto
- Ilídio
- Valentim

Deolinda

Lojas de Loiças e outros utensílios

- Ana Facôa (loiça de barro)
- Antónia do Calisto
- Maria do Afonso

- Américo Vieira
- Amélia Vieira
- Arminda Vieira

Vestir anjos para as Procissões

- Olímpia Facôa
 - Lucília Caçalha

Club Recreativo Murtoense

- Farmácia Leite
- Farmácia Júlio Baptista

Henrique Neto (pai da Maria do Hotel)

- José Costeira
- Germana (esposa)

Oficina e venda de bicicletas

- José Gareto
 - José Luís Horta + Ferramentas

União de Ruela e Cravo (fornecedor das

João Valente

Maria José Caneira

Desfile de Carnaval

Foi com grande alegria que participamos mais um ano no Desfile de Carnaval que se realizou no dia 10 de fevereiro. O S. Pedro ajudou e deu-nos um dia de sol para podermos ir para a folia. Desengane-se quem pense que para nós é um frete participar no desfile, muito pelo contrário! A idade é um número e, mesmo apesar das maleitas, não é isso que nos vai impedir de nos continuarmos a divertir! Enquanto pintores, distribuímos cor e alegria e até a Mona Lisa se juntou a nós!







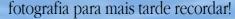


os afetos. O Amor não é só entre um homem e uma mulher... é o amor de mãe, de pai, de filhos, de colegas, de companheiros, de família...

Sessão fotográfica no Dia dos Namorados

E por aqui viveram-se momentos afetuosos que ficaram registados em

No Dia dos Namorados que se assinala a 14 de fevereiro, celebramos



NOTÍCIAS





Festcordel

No passado dia 23 de fevereiro tivemos o privilégio de assistir, na sala de espectáculos da Junta de Freguesia do Bunheiro, ao Festcordel – Festival Internacional do Verso Popular com a participação do

Augusto Canário, Geraldo Amancio e Jorge Macedo (ambos do Brasil). Esta iniciativa foi coordenada pelo Professor António Abreu Freire e teve como objetivo restaurar em Portugal uma das tradições culturais mais antigas e genuínas da língua portuguesa, juntando, numa exibição de arte da palavra, alguns dos maiores poetas e repentistas populares da atualidade. Parabéns aos envolvidos e o nosso sincero agradecimento pela tarde fantástica que nos proporcionaram. Foi incrível!

Passeio à Saldida

Fevereiro trouxe-nos algumas tardes primaveris e a 21 de fevereiro aproveitamos para fazer um passeio a pé até à Saldida. Não nos esquecemos de levar pão para alimentar os patinhos que cada vez parecem ser mais por aquelas bandas e ainda fizemos uma paragem nas máquinas para fazer algum exercício... as gargalhadas também contam como exercício! Sem dúvida que são as pequenas coisas que nos sabem tão bem!



